



PROGRAMA FURNAS DE
VOLUNTARIADO



Índice

Por um mundo mais solidário

4

Regulamento

6

Orientações

8



Caro(a) colaborador(a),

O Programa de Voluntariado de Furnas está lançando um desafio de solidariedade: a **Gincana Energia Voluntária!**

A Gincana é uma saudável competição solidária que unirá os colaboradores de Furnas em ações voluntárias em prol de suas comunidades. É um desafio a ser cumprido em equipe, pois a união dos talentos contribuirá para o sucesso da iniciativa.

Especialmente pensada para você que é solidário(a), que gosta de participar e quer contribuir para melhorar o lugar onde vive e trabalha, ela representa uma grande oportunidade de atuar junto com seus colegas e familiares em atividades de impacto que você mesmo(a) desenhará e realizará.

É também para você, que nunca participou como voluntário(a), que sempre teve vontade, mas não sabia como começar, e que encontrará na Gincana uma forma democrática de exercer sua cidadania dando o primeiro passo.

Para isso, você terá pela frente um desafio de aproximadamente oito meses para realizar três atividades: Educacionais e Culturais, de Promoção da Cidadania, e com foco no Meio Ambiente.

Este manual tem a função de esclarecer todas as regras de participação na Gincana e também dar dicas importantes para o sucesso da equipe. Utilize-o em todas as reuniões e atividades com os colegas.

Ao final deste desafio, as equipes ganhadoras da Gincana poderão indicar as instituições que receberão o recurso do prêmio para realizarem projetos ou ações pontuais, com o apoio dos voluntários de Furnas. Reúna seus colegas, monte sua equipe e reflitam juntos sobre a sua comunidade e onde as ações voluntárias são mais necessárias.

Queremos reconhecer os colaboradores Maurício Correa Brandão, de Vitória-ES, Rubens Borges Lima, de São José da Barra-MG, Márcia M.S. Castanhel de Souza, de Cachoeira Paulista-SP, e Reginaldo Magalhães, de Minaçu-GO, por serem os autores do nome de nossa Gincana: **Energia Voluntária.**

Vamos ao desafio?

★ Boa sorte!

Lembrete

O engajamento do colaborador tem caráter estritamente pessoal e, em nenhuma hipótese, deverá usar seu cargo ou relacionamento com clientes ou fornecedores para a obtenção de qualquer tipo de benefícios; as ações específicas da Gincana deverão ser realizadas fora do horário de trabalho.



Por um mundo mais solidário



A Gincana Energia Voluntária é uma ótima oportunidade de atuar de forma solidária, unindo seu talento ao talento de seus colegas de trabalho. É um desafio que traz oportunidades de atuar na comunidade com ações relevantes e contribuir para o bem-estar de todos. Antes de iniciar a jornada de atividades e desafios, que tal revisar os conceitos que estão por detrás desta Gincana?

Ação Voluntária é:

- atividade realizada de livre e espontânea vontade;
- em benefício de outras pessoas ou de uma causa;
- sem visar remuneração financeira.

Uma Ação Voluntária Transformadora é:

- aquela que enxerga além das necessidades imediatas da população;
- aquela que procura entender as causas que levaram à atual situação da comunidade;
- aquela que contribui com a reflexão ou sensibilização da sociedade e do poder público para solucionar a causa dos problemas;
- aquela que, em alguma medida, grande ou pequena, provoca uma mudança positiva no entorno.

O que se espera de cada um como voluntário?

Compromisso

Que cumpra o que se propôs a realizar, pois cria-se uma expectativa na comunidade que não pode ser frustrada.

Respeito ao outro

Que seja parceiro do outro na busca por melhorias e soluções, considerando sempre a realidade de cada um e respeitando as diversas opiniões.

Colocar seu talento em prol da causa

Que faça o melhor que puder, do mesmo modo que cada um atua profissionalmente.

Voluntariado empresarial é:

- um conjunto de ações de empresas que estimulam seus funcionários a, voluntariamente e sem remuneração adicional, atuar em projetos e programas sociais em suas comunidades. *Empresas no Brasil. CEATS/USP, 1996.*
- o apoio formal e organizado de uma empresa a empregados ou aposentados que desejem servir, voluntariamente, uma comunidade, com seu tempo e habilidades. *Kenn Allen, 1985.*
- um esforço planejado e gerenciado que busca motivar e facilitar que os empregados façam trabalho voluntário efetivo sob a liderança da empresa. *Points of Light Foundation.*

Você sabia?

Todos os anos, mais de **7 mil** mulheres e homens qualificados e com grande experiência profissional, de mais de **170 nacionalidades**, servem como voluntários da ONU em mais de 140 países.



60% deles atuam em países que

não são os de sua origem e

40% atuam em seus próprios países,

fortalecendo as redes sociais locais. O trabalho voluntário tem contribuído de forma significativa para o desenvolvimento econômico, social e ambiental dos países atendidos.





Regulamento

A **Gincana Energia Voluntária** faz parte do **Programa de Voluntariado de Furnas** e a adesão dos colaboradores é de livre e espontânea vontade.

PARTICIPANTES

- Poderão participar da **Gincana Energia Voluntária** todos os colaboradores de Furnas, que poderão convidar seus familiares para auxiliar nas ações.

EQUIPES

- A participação na Gincana será sempre em equipe: pequena (de dois a três integrantes), média (de quatro a oito integrantes) ou grande (de nove a quinze integrantes). Cada uma dessas categorias concorrerá com equipes do mesmo tamanho.
- Cada participante poderá formar parte de apenas uma equipe.
- Uma mesma área poderá ter mais de uma equipe de qualquer categoria.
- **Toda equipe deve escolher um nome que a identifique.** O líder será o responsável por informar o nome da equipe no formulário de inscrição.

LÍDER DA EQUIPE

- **Cada equipe deverá ter um líder.** O líder é o elo de comunicação e o representante da equipe na Gincana. Terá como função inscrever a equipe, registrar as ações e seus resultados, esclarecer dúvidas, cumprir os prazos determinados na Gincana e garantir que todos os integrantes se inscrevam no site e nas ações da equipe.

MOBILIZADORES

- As equipes contarão com o apoio dos **Mobilizadores** de sua área, que serão os **Embaixadores da Gincana**. A função do Mobilizador é a de divulgar a Gincana em sua área, orientar as equipes, sanar as dúvidas de participação e apoiar o voluntariado. Caso não exista um Mobilizador em sua área, você poderá sanar suas dúvidas contatando a Comissão Organizadora da Gincana pelo e-mail **voluntariado@furnas.com.br**.

DURAÇÃO

- A Gincana Energia Voluntária terá uma duração de oito meses, **de março a outubro de 2016**.

DESAFIOS TEMÁTICOS

- A Gincana Energia Voluntária é composta por **três desafios** com foco nas temáticas Educação (nos meses de maio e junho), Promoção da Cidadania (nos meses de julho e agosto) e Meio Ambiente (nos meses de setembro e outubro).
- É imprescindível que cada equipe realize três ações voluntárias, uma a cada dois meses, nas temáticas aqui indicadas. Não serão aceitas ações fora dos temas da Gincana.

PREMIAÇÃO

- Serão premiadas as cinco equipes por categoria, as melhores pontuadas em cada uma delas, que poderão indicar as instituições que receberão o recurso do prêmio para realizarem projetos ou ações pontuais.

REGISTRO E INSCRIÇÕES

- O cadastro dos participantes, inscrição das equipes, registro das ações e dos resultados, comunicação com a equipe de apoio, e, principalmente, divulgação das realizações dos voluntários serão realizados através do site da Gincana: <https://furnasvoluntariado.v2v.net/>.
- Poderão cadastrar-se no site da Gincana somente os colaboradores com endereço de email @furnas.com.br.
- Para formar parte das equipes e poder participar da Gincana, o cadastro no site da Gincana é obrigatório.
- Todos os voluntários inscritos no site, ao final da Gincana, receberão um certificado celebrando sua participação.

TERMO DE ADESÃO

- Se as ações voluntárias forem realizadas em uma instituição da comunidade, os integrantes da equipe assinarão um Termo de Adesão (conforme recomenda a Lei nº 9.608, de 18 de fevereiro de 1998. O líder da equipe fará o download e impressão do Termo em duas vias para que cada integrante o preencha e assine. Uma via ficará com o responsável pela instituição e a outra com o líder da equipe.
- Caso a equipe realize uma atividade em espaço público sem o envolvimento de uma instituição, não é necessária a assinatura do termo de adesão nessa atividade.

RECURSO DE MOBILIZAÇÃO

- As 100 primeiras equipes inscritas na Gincana terão um pequeno recurso para realizar suas ações e mobilizar os voluntários. O valor será divulgado no encerramento das inscrições. A equipe receberá esse recurso de mobilização uma única vez e deverá controlar os gastos para que o recurso contemple as três ações.
- O valor disponibilizado como recurso de mobilização deverá ser usado para a compra dos materiais e insumos necessários para a realização da ação pelos voluntários. Não poderá ser utilizado para pagamento ou contratação de profissionais nem para aluguel de transporte.

AVALIAÇÃO

- As ações voluntárias das equipes serão analisadas e pontuadas segundo os seguintes critérios: resultados alcançados, adequação ao tema, articulação e parcerias, complexidade da ação.
- Será constituída uma Comissão de Avaliação, cujas decisões serão soberanas e definitivas, fazendo parte de suas atribuições a análise das ações realizadas e a pontuação das equipes.
- A Comissão será formado por profissionais especialistas na área do voluntariado.

DIVULGAÇÃO DOS GANHADORES

- A divulgação final do resultado com a classificação das equipes e anúncio dos ganhadores acontecerá em novembro de 2016.

Nota

A participação na Gincana não deverá interferir na rotina de trabalho dos membros da equipe. Todas as atividades deverão ser realizadas, preferencialmente, fora do horário de trabalho. Caso a equipe necessite realizar uma atividade em horário comercial, deverá solicitar a autorização da Gerência da área.

COMPLIANCE

Considerando o Manual de Compliance, referente à Política de Anticorrupção das Empresas Eletrobras está vedado o pagamento de recursos da Empresa para fins de contribuições a Agentes do Governo, partidos políticos ou candidatos em nome das Empresas Eletrobras.



Orientações

★ PERÍODO

- A **Gincana Energia Voluntária** terá início no dia **9 de março** e terminará no dia **31 de outubro de 2016**.
- As equipes terão aproximadamente seis meses para a realização dos desafios.
- A apuração final e a divulgação dos resultados acontecerá em novembro de 2016.

★ TAMANHO E CATEGORIA DAS EQUIPES



- Para que todas as áreas de Furnas possam participar da Gincana Energia Voluntária em igualdade de condições, foram estabelecidas três categorias de equipe:
 - **pequena:** dois a três integrantes;
 - **média:** de quatro a oito integrantes;
 - **grande:** de nove a quinze integrantes.
- Uma mesma área pode ter uma ou mais equipes de qualquer uma das categorias. Porém, cada colaborador poderá participar em apenas uma equipe.
- A equipe pode ser formada por integrantes de distintos setores se assim o desejarem.

★ DICAS PARA FORMAR UMA EQUIPE

- É natural, quando pensamos em formar uma equipe, nos preocuparmos com quem irá compô-la, quantas pessoas serão necessárias, e termos a dúvida se todos irão participar com o mesmo empenho e entusiasmo.
- Por isso, procure convidar aqueles colegas que você conhece, que são sensíveis ao voluntariado, que já atuam como voluntários ou que nunca atuaram, mas que realmente gostariam de fazê-lo. Não se preocupe com o tamanho da equipe, pois nem sempre equipes grandes são mais eficientes em sua atuação.
- Una-se àquelas pessoas comprometidas, que participarão de todas as atividades, seja na linha de frente ou ajudando a organizar a ação na retaguarda.
- Lembre-se que cada um tem um talento, e a soma de todos os talentos trará excelentes resultados.



★ LÍDER DAS EQUIPES

- O líder é o representante da equipe perante a Gincana. Sua principal função é coordenar a realização das tarefas, além de incentivar e mobilizar os membros de sua equipe. Ele é o responsável pela comunicação rotineira com o **Mobilizador** de sua área ou com a **Comissão Organizadora**, transmitindo as orientações para os integrantes de sua equipe. O líder sempre será acionado em caso de dúvidas ou para esclarecimentos. Ele deve cumprir todos os prazos determinados na Gincana para que a sua equipe possa concorrer ao prêmio.
- Em caso de ausência do líder por férias, licença ou algum outro motivo que o impeça de exercer o seu papel, ele deve entrar em contato com o Comissão Organizadora para indicar seu substituto.

★ LIDERANDO UMA EQUIPE

- Para manter o grupo unido, é necessário que o líder organize as tarefas e responsabilidades de cada um, incentive as contribuições de todos, respeite as opiniões e conduza de forma democrática o processo de decisão.
- Um bom líder deve saber o momento certo de cobrar as tarefas e sempre elogiar a todos pelos resultados alcançados. Em harmonia, uma equipe consegue realizar muitas coisas e obter resultados além do esperado.

O exemplo vale ouro!

Líder, empolgue todos com sua energia e entusiasmo!

★ COMO SE CADASTRAR NO SITE

Entre no site <https://furnasvoluntariado.v2v.net/>. Surgirá uma página para você realizar o login (caso já tenha se cadastrado) ou com links para “cadastre-se”, “esqueci minha senha”, “reenvio de confirmação de cadastro” e “fale com a gente”. Clique no “cadastre-se” e preencha todos os dados.



Passo a Passo:

1. Preencha os campos solicitados e aguarde o e-mail de confirmação de cadastro.
2. Ao receber o e-mail, clique no link que encontrará na mensagem.

DICA: se não receber o e-mail em sua caixa de entrada, verifique a caixa de spam.

★ CADASTRO DAS EQUIPES

Somente o **líder da equipe** deve preencher o formulário de **inscrição da equipe**, completando todos os campos, incluindo o nome do grupo e a lista de todos os integrantes.

Para que o líder possa incluir no formulário o nome de cada integrante, todos eles deverão estar cadastrados individualmente no site.

★ COMO CADASTRAR A EQUIPE (SOMENTE PARA LÍDERES)

▶ No site <https://furnasvoluntariado.v2v.net/>, entre na aba Equipes da Gincana, clicando depois no botão Cadastre sua equipe, quando se abrirá um formulário.

▶ Ao preencher o formulário, clique em salvar.

PROGRAMA FURNAS DE VOLUNTARIADO

O Programa ▾ Voluntários Gincana ▾ Equipes da Gincana ▾ Ações

Cadastrar equipe

Atenção! Apenas o líder pode cadastrar a equipe no Portal.

Tema desta página Equipes

Título *

Sobre esta equipe *

Onde * Em qualquer lugar Especificar:

Estado *

Cidade *

Gerente/Supervisor Anote aqui o nome e email de seu gerente ou supervisor

Categoria da equipe * Pequena - 2 a 3 pessoas Média - 4 a 8 pessoas Grande - 9 a 15 pessoas

Foto no file selected

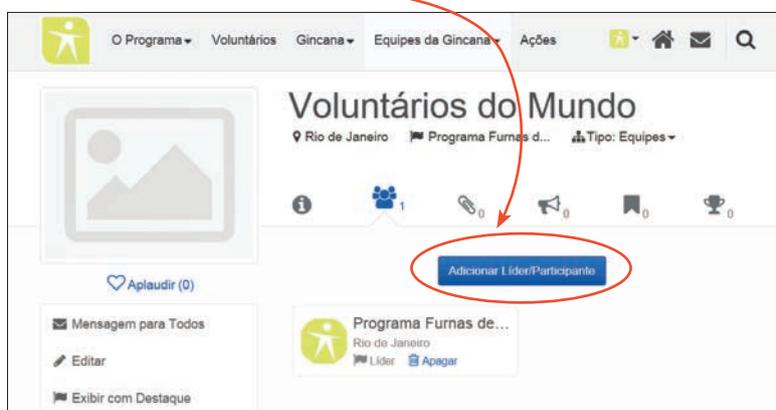
Atenção: o conteúdo desta foto é de sua responsabilidade. Respeite direitos autorais e de privacidade. Leia o Termo de uso.

Relacionar com ações e páginas

- ▶ A página de sua equipe abrirá. Confira os dados. Na barra logo abaixo do nome de sua equipe aparecem alguns ícones. Clique no ícone dos bonequinhos (Participantes) para você poder incluir os outros integrantes da equipe.



- ▶ Clique no botão **Adicionar Participante**.



- ▶ Surgirá uma caixa para que você digite o nome do participante. Escreva o nome dele e o site trará a lista de todos os que estão inscritos no site com aquele nome. Localize o integrante e clique no botão **Adicionar**.



- ▶ Pronto, ele foi adicionado à equipe. Faça o mesmo para adicionar os outros integrantes. Caso o nome não apareça na lista, o colaborador ainda não está cadastrado no site. Entre em contato para que realize o cadastro dele.

- ▶ O período para cadastro da equipe é **de 9 a 31 de março de 2016**, quando se encerram as inscrições.

Atenção: Todas as equipes que se cadastrarem na Gincana até o dia 24 de março, receberão um brinde surpresa!

Atenção

★ COMISSÕES

Estão envolvidos na organização, acompanhamento e avaliação da Gincana:

Comissão Organizadora

Responsável pelo desenho e acompanhamento da Gincana, por responder as dúvidas dos Mobilizadores e líderes e pelo controle das equipes. A cargo da coordenadora do Programa de Voluntariado, Mariana Mandarin Medeiros, que pertence à GRS. A Comissão Organizadora conta com o apoio de um grupo formado por colaboradores do Escritório Central, interessados em contribuir com o bom andamento da Gincana.

Comissão de Avaliação

Responsável pela análise das ações realizadas e por definir a pontuação de cada atividade, é formado por especialistas na área do Voluntariado Empresarial. As decisões da Comissão são soberanas e definitivas.

★ MOBILIZADORES

Os Mobilizadores do Programa de Voluntariado Furnas são os Embaixadores da Gincana.

A função do Mobilizador é divulgar a Gincana em sua área, orientar as equipes, sanar as dúvidas de participação e acompanhar as ações desenvolvidas por elas.

Afinal O Mobilizador é a principal ligação entre a GRS.P e o Programa de Voluntariado de Furnas com os colaboradores das áreas.

Tem como função, entre outras:

- Divulgar o programa de voluntariado, seus objetivos, metas e conquistas;
- Esclarecer as possíveis dúvidas sobre o Programa;
- Estimular a participação dos colaboradores;
- Incentivar colaboradores que já realizam ações voluntárias em suas comunidades a convidarem seus colegas de trabalho para juntarem-se a eles e fortalecer ações que já são realizadas;
- Apoiar as ações propostas pelos Voluntários;
- Realizar reuniões com os Voluntários para dirimir dúvidas;
- Assessorar os Voluntários no processo de elaboração do seu Projeto voluntário, apoiando, esclarecendo e orientando sobre as ações propostas;

Fica a critério do Mobilizador participar de uma equipe ou não.

Se na unidade do Mobilizador existir apenas uma equipe, ele poderá participar como integrante se assim o desejar. Caso existam diversas equipes em sua área, ele deverá orientar todas as equipes, não participando de nenhuma.

Os Mobilizadores deverão informar, no início da Gincana, se participarão como orientadores ou farão parte de uma equipe.

Os Mobilizadores das equipes vencedoras também serão reconhecidos ao final da Gincana.





RELAÇÃO DOS MOBILIZADORES NAS ÁREAS



NOME	ÁREA	UF
Clíce Miranda Lima de Lira	Angra dos Reis	RJ
Arlete Paula	Aparecida de GO	GO
Eder Tadeu L. de C. Munhoz	Araraquara	SP
Savio Ferreira	Barro Alto	GO
Erica Siva Lima	BH	MG
Edilson Rodrigues da Silva	Brasília	DF
Marcia Maria Silva Castanhel de Souza	Cachoeira Paulista	SP
Alzira Maria da Costa	Caldas Novas	GO
Jose Carlos Villela Lemos	Campinas	SP
José Nunes Xavier	Chapada	TO
Karina Oliveira Campos	Foz	PR
Pedro Valente	Funil	RJ
Kleber Santos Martins	Goiânia	GO
Sidney Feitosa	Guarulhos	SP
Lucialda Carrijo	Ibiraci	MG
Israel Antonio de Oliveira	Ibiúna	SP
Luis Cesar de Macedo	Itaberá	SP
Aurélio Rocha	Itatinga	MG
Marcelo Henrique Rocha	Itumbiara	MG
Fernanda de Oliveira Benfica	Jacarepaguá	RJ
Davi Matias	Macaé	RJ
Fernanda Lima Neil Molina	Macaé	RJ
Herivelto Martins	Manoel Ribas	PR
Silvia Paulina	Manoel Ribas	PR
Adriana Rocha de Figueiredo	Marimbondo	SP
Samira de Oliveira	Marimbondo	SP
Edy Carlos	Minaçu	GO
Reginaldo Magalhães	Minaçu	GO
Elaine Costa	Mogi	SP
Leila Aparecida Braga de Andrade Amorim	Mogi	SP
Mônica Cristina Lamberti	Mogi	SP
Gilmar Ribeiro	Nova Iguaçu	RJ
Delson Ramos Ferreira	Pedregulho (Estreito)	MG
Alvaro José Fernandes Passos	Poços de Caldas	MG
Adriano Martins da Silva	Porto Colômbia	SP
Aparecida Araujo	S J da Barra	MG
Rubens Borges Lima	S J da Barra	MG
Valquiria Silva Andrade	S J da Barra	MG
Vania Maria Lisboa Dias Carvalho	Santa Cruz	RJ
Márcia Bononi	São Paulo	SP
Denise da Silva Mattar	Sapucaia	RJ
Paulo Cesar do Nascimento	Sapucaia	RJ
Maria Genoveva	S J da Barra	MG
Mauricio Correa Brandão	Vitória	ES

★ ATUAÇÃO VOLUNTÁRIA NA COMUNIDADE

Com a equipe formada, é o momento de pensar na comunidade, nas parcerias que poderão ser criadas, e nas causas ou pessoas que serão atendidas com as ações voluntárias.

Cada comunidade tem uma realidade diferente, e a equipe pode eleger onde as ações voluntárias serão mais necessárias. Elas podem ser direcionadas para fortalecer uma causa, uma entidade, associações, pessoas ou espaços públicos e sociais.

Caso a equipe tenha em sua comunidade uma Instituição que queria beneficiar, seguem algumas dicas que podem contribuir para essa parceria.



- *Eleja uma entidade, causa ou grupo já conhecido em sua comunidade pelo bom trabalho. Isso facilitará o contato entre vocês e a realização das ações.*
- *Escolha quem queira, de fato, estabelecer parcerias com voluntários. No primeiro contato, a resposta é sempre positiva, mas, numa conversa mais franca, deve-se deixar claro qual será o papel da equipe de voluntários.*
- *Uma vez estabelecidos os termos da parceria, não são raros os pedidos de doação financeira, entre outros. Como esse não é o objetivo desta ação voluntária, deixe isto bem claro na primeira conversa.*
- *Porém, comunique que, caso sua equipe seja vencedora, o recurso do prêmio poderá ser utilizado para desenvolver outros projetos voluntários que atendam algumas das necessidades mais relevantes.*
- *Valorize a mão de obra local, identifique as competências locais e ajude na delegação de tarefas.*
- *Valorize o trabalho que vocês se propuseram a fazer – sempre que atenda uma real necessidade da comunidade.*
- *Procure não interferir muito na rotina das pessoas, respeite os horários e costumes locais.*
- *Escolha uma instituição, causa ou grupo que tenha condições de dar continuidade ao que vocês começaram. Pense na sustentabilidade de suas ações.*

Você sabia?

A organização de ajuda humanitária mais antiga que se tem conhecimento é a Cruz Vermelha, fundada em 1863, em Genebra, na Suíça. A Cruz Vermelha baseia-se no princípio da neutralidade, não se envolvendo em questões militares ou políticas, de modo a ser digna da confiança das partes em conflito e assim exercer suas atividades humanitárias livremente.



TEMAS E PRAZOS

A Gincana propõe o seguinte desafio para as equipes: realizar três ações voluntárias – uma a cada dois meses – que contribuam para o desenvolvimento de sua comunidade. Elas podem ser realizadas em uma ou mais instituições de sua preferência, ou em espaços públicos.

As ações podem ser pontuais, realizadas num dia só, ou contínuas, em várias sessões, sempre durante os meses de referência, de acordo com os objetivos e os resultados que se deseja alcançar.

Planejamento

- Finalizada a inscrição, a equipe terá um mês para planejar as etapas de suas ações e o que será necessário para realizá-las.
- Utilizem o mês de abril como preparativo para a realização das ações. Planejem com cuidado, façam uma lista de tudo o que será necessário para realizar os desafios e sigam todos os procedimentos necessários para a aquisição de materiais.

Estes cuidados contribuirão para o sucesso da equipe!

Temas e tipos de ações que serão consideradas válidas para a Gincana:



Educação: incentivo à leitura, formação, acesso à cultura



Promoção da Cidadania: orientações para o mundo do trabalho, empreendedorismo, campanhas de orientação sobre saúde, alimentação saudável e mutirão de reformas



Meio Ambiente: revitalização de espaços públicos, criação de hortas, recuperação de matas ciliares, recolhimento e destinação de resíduos, orientações e planos para consumo consciente

Não contarão pontos as ações realizadas em temas diferentes aos acima mencionados.

Neste manual, você encontrará um cardápio com sugestões de ações nos três temas selecionados: Educação, Promoção da Cidadania e Meio Ambiente. Também verá algumas dicas para realizar as ações, com o intuito de inspirá-los em suas escolhas.

Os temas e períodos selecionados para a Gincana Energia Voluntária são:



Ação 1: Educação – deverá ser realizada dentro do período de **1 de maio a 30 de junho**

Ação 2: Promoção da Cidadania – deverá ser realizada dentro do período de **1 de julho a 31 de agosto**

Ação 3: Meio Ambiente – deverá ser realizada dentro do período de **1 de setembro a 31 de outubro**



Ações de simples arrecadação não serão aceitas como ações da Gincana. A equipe poderá realizar uma atividade de arrecadação dentro de uma ação da Gincana desde que ela faça sentido para o objetivo da ação e complemente o alcance dos objetivos.

DICAS PARA PLANEJAR A AÇÃO

- ★ A equipe terá aproximadamente dois meses para realizar cada desafio. É muito importante planejar cada etapa, organizando os passos de cada atividade, pois isto facilitará a atuação de cada participante.
- ★ Agora que a equipe está formada, a instituição já contatada (se for o caso), está na hora de iniciar os preparativos para a ação: o que será feito, quando será feito, rever quais são os objetivos e que resultados se deseja alcançar (verificar que sejam resultados possíveis de conseguir no tempo disponível). E mais: quem irá fazer o quê?
- ★ Atenção ao tempo necessário para o planejamento prévio e para a realização da ação no dia ou nos dias previstos.
- ★ Sempre combine com as pessoas responsáveis a melhor data para a realização da atividade dentro do período disponível para ela. Sempre envolva os dirigentes da instituição no planejamento da ação e peça a ajuda deles para a divulgação da atividade na comunidade caso envolva um público mais amplo. Isso facilitará muito para que as atividades sejam um sucesso.
- ★ Uma vez realizado o primeiro desafio de Educação nos meses de maio e junho, não é necessário que a equipe espere até julho para começar a planejar a próxima ação. Se a equipe conseguir se organizar, poderá planejar a atividade do tema de Promoção da Cidadania com antecedência, tornando o trabalho mais produtivo quando chegar a hora de colocar as mãos na massa. O mesmo vale para a ação de Meio Ambiente, de setembro a outubro.
- ★ Se for produtivo para a comunidade, as três ações podem ser realizadas na mesma instituição ou junto ao mesmo público, mas também podem ser realizadas ações diferentes em instituições diferentes a cada bimestre.
- ★ Lembre de envolver os responsáveis pela instituição nessa discussão, procurando entender quais ações poderão ser mais interessantes para aquela comunidade.



★ SUGESTÕES DE AÇÕES



Ação 1

EDUCAÇÃO

A primeira ação será sobre o tema Educação, e, dentro dele, sugerimos ações de incentivo à leitura, atividades de formação ou ações que melhorem o acesso à cultura.

O desafio deverá ser cumprido por todas as equipes participantes, realizando a ação no período **de 1 de maio a 30 de junho**.

Seguem quatro exemplos de ações voluntárias nessa temática, como sugestão para orientá-los em sua escolha. Não é necessário realizar as atividades da forma abaixo mencionadas. Elas são apenas sugestões para facilitar a escolha das equipes.

Exemplos de ações de incentivo à leitura e ao conhecimento

Objetivos

- Permitir o acesso, incentivar o prazer pela leitura e a melhoria da capacidade de escrita da criança, adolescente e jovem.
- Criar espaços para leitores, abrindo novas oportunidades para a comunidade.
- Realizar ações que estimulem o prazer pela leitura e o contato com livros.
- Incentivar a formação mais completa do jovem por meio do acesso à cultura.



1 Criação e/ou Organização de Espaços de Leitura

(incluindo a organização física, a decoração, o acervo, o gerenciamento do espaço e das atividades de incentivo à leitura)

- Verificação da existência de espaço físico para esse fim dentro de alguma instituição próxima e quais são as melhorias necessárias.
- O espaço poderá necessitar de pintura das paredes, colocação de tapetes tipo EVA, almofadas, prateleiras, entre outros itens. Uma boa sugestão para uma sala de leitura infantil é a utilização de caixotes de madeiras (encontrados em feiras, sacolões, etc.) pintados de cores diversas e afixados nas paredes para a colocação dos livros. A parede onde esses caixotes serão colocados poderá receber uma pintura artística imitando um trem ou uma centopeia, entre outras possibilidades.
- Campanha de arrecadação de livros paradidáticos (literatura, etc.) adequados para as diversas faixas etárias.
- Criação de um sistema de controle do acervo e de empréstimo dos livros.
- Contação de histórias na inauguração do novo espaço.
As crianças podem ser divididas em pequenos grupos, com um contador de história para cada grupo, que utilizará um livro do acervo, mostrando ao final que elas poderão ler outras histórias como essa.
- Se possível, estabelecer um cronograma da Hora do Conto, preparando algumas pessoas da comunidade para serem os contadores nesses dias.

Dica

A equipe pode consultar um especialista em contação de história em seu município para conhecer as técnicas que contribuem para prender a atenção das crianças.



2 A Hora do Conto

Esta atividade pode ser desenvolvida em escolas públicas, bibliotecas, clubes e organizações sociais que já possuam um espaço de leitura bem organizado.

- Elaboração de uma campanha de arrecadação de livros paradidáticos para compor o acervo da sala. Cada criança/jovem poderá ganhar um livro adequado a sua faixa etária para levar para casa.
- A equipe poderá procurar um especialista em contação de histórias e propor uma pequena orientação para os voluntários e professores/educadores para que sejam preparados na arte de contar história. Após essa orientação, estabelecer com a escola/instituição um calendário para que as sessões ocorram.
- Caso os voluntários desejem, poderão fantasiar-se de personagens para realizar a contação de histórias, dando mais vida à leitura.
- A Hora do Conto poderá ser realizada em espaços verdes, dentro ou fora da instituição, em praças públicas, em salas de teatro, salões de igreja, entre outras.



- Uma atividade que se revela muito eficaz na Hora do Conto é o teatro de fantoche. Os voluntários poderão construir o palco com caixa de papelão e os fantoches com materiais reciclados. O roteiro da história pode ser retirado de um livro do acervo.
- Caso os voluntários desejem, poderão construir o palco e os fantoches junto com as crianças, além de dividirem a fala dos personagens com elas. Essas crianças poderão replicar essa experiência, com a ajuda dos educadores, para outras turmas.

Dica

Na internet são encontrados vários vídeos que ensinam a construção do palco e dos fantoches com os mais diversos materiais, inclusive com recicláveis.

3 Concurso e Sarau Literário

Esta atividade pode envolver crianças e adolescentes, tanto de escolas públicas como de instituições/comunidade.

- Convite aos educadores/professores para participarem junto com os voluntários na elaboração do Concurso e Sarau Literário.
- Elaboração de um regulamento para participação no concurso, com as definições de produtos a serem produzidos pelas crianças/jovens. Como exemplo podem ser apresentadas produções com tipologias, tais como: Poesia, Conto, Reportagem.
- O ideal é uma semana para a inscrição, uma semana para a produção e entrega dos textos, e uma semana para seleção dos dez melhores textos de cada categoria. Essa seleção poderá ser feita pelos educadores com a participação de voluntários.
- Montagem do Sarau Literário onde os selecionados de cada categoria deverão apresentar suas produções. Poderão ser convidados escritores da comunidade ou região para que conversem sobre sua profissão e um pouco da sua trajetória, incentivando as crianças e jovens no hábito da leitura.
- Escolha de um local adequado para que o Sarau aconteça, levando em conta todos os itens necessários.



4 Show de Talentos

Esta atividade é ideal para envolver adolescentes e jovens, podendo ser realizada em escolas públicas, organizações sociais, clubes ou em outros espaços compatíveis com a atividade.

- Planejamento das atividades em conjunto com os jovens e seus educadores/professores.
- Criação de regulamento para a participação no Show de Talentos, incluindo data de inscrição, categoria, limite de inscrições por categoria, faixa etária, tempo de apresentação, entre outros.
- É interessante que exista uma premiação ao final do Show. A premiação pode ser desde medalhas e troféus até vale-cultura, ingresso de cinema, etc.
- Elaboração de uma boa campanha de divulgação do Show, solicitando também a ajuda da instituição/escola. Colocar cartazes na área de Furnas e na instituição/escola.
- Local e data para a realização do Show. Atenção aos itens necessários para que o show aconteça: microfone, som, telão, cortinas, decoração, entre outros.
- Constituição de uma comissão julgadora que irá avaliar as apresentações, premiando os três primeiros lugares de cada categoria. Essa comissão poderá ser constituída por voluntários que tenham conhecimento na área, o gerente da área, educadores locais, entre outros.

Existem muitas outras possibilidades de ações neste tema: apresentação de filme com roda de conversa para a discussão do tema, das mensagens e como isso pode ser aplicado na vida; criação do livro *Minha vida* – com um concurso de redação sobre a temática, entre outros.



Ação 2

PROMOÇÃO DA CIDADANIA



Empregabilidade, empreendedorismo, prevenção na saúde e bem-estar.

Para a segunda ação, existem diversas opções: atividades relativas ao tema Trabalho e Renda ou, então, ações na área da Saúde, ações de mutirão de reformas ou que promovam o bem-estar.

O desafio deverá ser cumprido por todas as equipes participantes, realizando a ação no período **de 1 de julho a 31 de agosto**.

Seguem exemplos de ações voluntárias no tema Trabalho, Renda, Empregabilidade e Empreendedorismo, como sugestão para orientá-los em sua escolha; e exemplos na área da Saúde e Mutirão de Reformas. Não é necessário realizar as atividades da forma abaixo mencionada, elas são apenas sugestões para facilitar a escolha das equipes.

Exemplos de ações sobre o tema Trabalho e Renda

Objetivos

- Orientar o jovem para o mundo do trabalho.
- Ampliar seu conhecimento sobre as diversas profissões existentes, compartilhando sua trajetória profissional e as etapas necessárias para alcançar esse objetivo.
- Proporcionar informações sobre empreendedorismo.



1 Mentoria de Jovens

Esta atividade é ideal para se realizar com os jovens da comunidade que estão entrando no mundo do trabalho e que buscam orientações que os ajudem a ser bem-sucedidos. Pode ser realizada em escolas públicas de ensino médio ou em instituições que atendem esse público.

- Reunião com os educadores que atuam com esses jovens para entender o perfil dessa faixa etária e quais são as dúvidas mais comuns entre eles e os assuntos de maior interesse pertinentes à temática.
- Com base nesses dados, organização da estratégia de abordagem de tal modo que cada voluntário será o monitor de no máximo três a quatro jovens.
- Montagem de salas para a mentoria, com o auxílio da instituição, as quais receberão em média 20 jovens. Em cada sala devem ser montados cinco grupos, sendo que cada monitor sentará com, no máximo, quatro jovens. Disposição de cinco cadeiras em pequenos círculos formando um grupo.
- Duração de cada sessão de mentoria: entre uma hora e uma hora e meia.
- O voluntário-mentor deverá se apresentar e incentivar a que cada um se apresente.
- O tempo da mentoria deve ser dividido entre um breve relato do mentor sobre a sua trajetória profissional, dificuldades que enfrentou e seus sucessos, respondendo as dúvidas dos jovens, e a outra parte dedicada a conhecer as expectativas do jovem sobre o mundo do trabalho, suas dificuldades e planos para atingir seu objetivo.



- Garantia do espaço para fala para todos os jovens do grupo, que poderão verbalizar sua história.
- Realização de, no mínimo, duas sessões de mentoria com o mesmo grupo em diferentes datas.
- Ao final da sessão da mentoria, os voluntários deverão se reunir com os educadores para compartilhar sua experiência.

Dica

Prepare um pequeno guia das profissões dos voluntários envolvidos, com dicas, requisitos da profissão, campo de atuação, entre outras informações que você considere úteis para o jovem.

2 Empreendedorismo

O empreendedorismo é um assunto que atrai muitos jovens e adultos que buscam nesse tipo de negócio sua sustentação financeira. Para conhecer melhor esse universo, é necessário muita pesquisa, orientações e planejamento.

- Roda de conversa com os jovens e empreendedores do município como uma forma de trocar informações e orientá-los quanto aos requisitos básicos de um empreendimento, riscos, tempo de espera até o retorno, entre outros aspectos.
- Realização de uma sessão de cinema com filmes que retratem o empreendedorismo. Sugestão de filmes: *A Rede Social*, *Tucker – Um Homem e Seu Sonho*, *Decisões Extremas*, *O Aviador*, *Startup.com*, entre outros.
- Após a sessão, convite aos jovens para que eles verbalizem suas impressões, o que destacaram no filme, se eles também se enxergam como empreendedores, o que necessitam para chegar lá, entre outras questões.
- Disponibilização de matérias e informações sobre o empreendedorismo no Brasil e no mundo caso seja possível.
- A presença de um empreendedor contando sua trajetória, acertos e erros contribui para orientar o jovem sobre esse universo.
- Realização de pelo menos duas sessões com duas turmas de jovens. Para ser mais eficiente, o grupo não deve ultrapassar 25 pessoas.



Exemplos de ações sobre o tema Saúde e Bem-Estar

Objetivos

- Dar orientações sobre cuidados com a saúde ou prevenção de doenças.
- Incentivar o hábito de uma alimentação saudável.

3 Cuidados com a Saúde

- Campanha de orientação sobre cuidados com a saúde, elegendo um ou dois temas de interesse da instituição ou comunidade. (*Lembrem-se: palestras isoladas não surtem o efeito esperado de mobilização*).
- Em caso de orientações sobre epidemias como a da dengue, zica e chikungunya, é importante desenvolver materiais atrativos para serem usados na comunicação dos voluntários com os beneficiados e a roda de conversa como método de abordagem.
- Estabelecimento de parcerias com agentes de saúde, pois eles podem oferecer informações mais detalhadas sobre o assunto.
- Realização de rodas de conversa com os beneficiados, procurando abrir espaços para que eles comentem o que sabem sobre o assunto, suas dúvidas, quais soluções eles acreditam ser possíveis, entre outras formas de envolvê-los na ação.
- Organização, juntamente com os beneficiados, de um plano de ação em que conste o que será feito a partir da troca de informações e qual é o papel de cada um nesse plano.



Dica

Na internet existem muitos vídeos que ilustram, de forma simples e didática, assuntos relacionados à saúde, tendo como destaque no momento atual a dengue, zica e chikungunya.

4 Alimentação Saudável

A qualidade da alimentação é um ponto de alerta em nossos dias. Essa atividade pode ser desenvolvida em escolas públicas e instituições.

- Levantamento, junto à instituição/escola, de quais são os problemas que elas detectam em relação à qualidade da alimentação na instituição e/ou na comunidade.
- Estabelecimento de parceria com uma nutricionista, se possível, para entender melhor o assunto e como abordá-lo com a população.
- Busca de informações sobre os alimentos típicos da região e sobre os pequenos agricultores familiares.
- Divulgação destas informações para compor uma alimentação balanceada. Utilizar vídeos, cartazes e todos os recursos de comunicação possíveis.
- Desenvolvimento de materiais atrativos para orientar a população sobre o assunto.
- Realização de rodas de conversa com pais, professores, educadores, merendeiras, tios, avós, levantando com eles seus hábitos alimentares.
- A realização de oficinas de reaproveitamento de alimentos, criação de geleias artesanais, entre outros, pode ajudar a despertar o interesse da comunidade.



Exemplo de ações sobre o tema Mutirão de Reformas

Objetivos

- Realizar a reforma de um espaço físico por meio do sistema de mutirão.
- Incentivar o envolvimento da comunidade na conservação dos bens públicos e privados.



5 Mutirão de Reformas

Esta é uma ótima oportunidade para unir voluntários e a comunidade, somando os conhecimentos de cada um para a melhoria de espaços públicos ou privados, promovendo o bem-estar.



- Verificação do espaço a ser reformado. Pode ser uma escola pública, uma associação de bairro, uma instituição ou qualquer outro espaço que necessite de uma reforma e que seja de interesse da comunidade.
- Análise do espaço e planejamento das atividades que serão necessárias para a reforma do local.
- Levantamento dos materiais necessários para a realização da ação.
- Identificação das pessoas que possuem conhecimento específico para a realização de cada etapa da reforma: quem, na comunidade ou entre os voluntários, tem conhecimento sobre pintura de paredes, ou sobre reforma elétrica, ou pequenos reparos.
- Elaboração de uma planilha com cada etapa da ação e os responsáveis por ela. Divisão dos voluntários em subequipes específicas, que estarão sob a orientação do responsável por aquela etapa: subequipe da pintura, subequipe da recuperação do piso, subequipe da manutenção das torneiras, entre outras.
- Preparação do local para a reforma, com a definição de datas e cronograma de cada atividade. Ao finalizar a ação, não se esqueça do mutirão da limpeza, que irá deixar o local organizado e limpo.

Dica

Para a reforma acontecer é necessário organização e planejamento. Organizar os voluntários em subequipes permite que cada um aplique seu conhecimento onde é mais necessário.





Reciclagem, hortas comunitárias, consumo consciente.

Para a terceira e última ação da Gincana serão realizadas atividades relativas ao tema Meio Ambiente.

O desafio deverá ser cumprido por todas as equipes participantes, realizando a ação no período **de 1 de setembro a 30 de outubro**.

Aproveitem essa última ação para fechar a Gincana com chave de ouro – planejem sua ação e mobilizem parentes, amigos e a comunidade para agirem juntos nessa iniciativa.

Seguem quatro exemplos de ações voluntárias no tema Meio Ambiente, como sugestão para orientá-los em sua escolha. Não é necessário realizar as atividades da forma abaixo mencionadas. Elas são apenas sugestões para facilitar a escolha das equipes.

Exemplos de Ações no tema Meio Ambiente

Objetivos

- Orientar sobre a importância da reciclagem para a qualidade de vida.
- Incentivar a criação de hortas comunitárias.
- Contribuir para revitalizar espaços públicos e áreas de lazer.
- Orientar sobre o consumo consciente.

1 Implantação de Coleta Seletiva em uma Instituição

Numa ação de coleta seletiva, é imprescindível garantir que todas as etapas possam ser cumpridas antes de iniciar o projeto. A principal delas é assegurar a parceria entre a instituição e uma cooperativa local de reciclagem que retirará o material em dias e horários pré-estabelecidos. Sem isso, é melhor não planejar um projeto deste tipo.

- Levantamento do espaço e das condições de armazenamento do material reciclável dentro da entidade.
- Colocação de lixeiras/tambores/recipientes adequados ao armazenamento dos diferentes tipos de material reciclável.
- Realização de uma campanha de conscientização sobre a reciclagem e a importância da coleta seletiva na comunidade atendida pela instituição.
- Promover a instituição como um ponto de coleta do material reciclável escolhido (é possível optar por um ou mais tipos de material reciclável).
- Estimular crianças e adultos a separar os resíduos e dar-lhes o destino correto.
- O material reciclável também pode ser utilizado pela entidade para a produção de artesanato.





2 Horta Comunitária

A existência de uma horta comunitária estimula a troca de conhecimentos entre as pessoas, promove e possibilita uma alimentação mais saudável, complementando o cardápio da instituição/escola e possivelmente até o da comunidade.

- Analisar o espaço para a horta, com levantamento do tipo de terreno, medidas e materiais necessários.
- Verificar junto à prefeitura a possibilidade de ceder um técnico que possa orientar o grupo quanto ao terreno, mudas, rega e tempo de plantio.
- Verificar junto à comunidade a existência de pessoas detentoras desses mesmos conhecimentos e que possam ajudar no projeto.
- Existem vários órgãos públicos que doam mudas para serem plantadas. Encaminhar um pedido em nome dos voluntários ou da instituição.
- Adquirir os itens necessários: terra adubada, mudas, ferramentas, regador, etc.
- Os canteiros podem ser demarcados com tijolos ou com materiais recicláveis, como garrafas PET pintadas de diferentes cores.
- Criar um calendário de plantio e de colheita, com a indicação do que pode ser plantado e em que época.



- Organizar, junto com a instituição ou comunidade, um plano de ação com cronograma e nome dos responsáveis pela manutenção da horta.
- Elaborar um guia com dicas de plantio e de defensivos naturais para uma horta orgânica. Podem-se introduzir também informações sobre compostagem, que é o adubo natural, resultante da reciclagem de materiais orgânicos.
- Criar junto com a instituição ou comunidade uma lista de distribuição das verduras e legumes sempre que a produção exceder o consumo próprio. Os voluntários da comunidade que participarem da manutenção da horta poderão ser os primeiros beneficiados.

3 Revitalização de espaços de lazer e convivência

Espaços de lazer são muitas vezes raros em nossos municípios. Espaços de lazer públicos bem conservados são mais raros ainda. Essa é uma ótima oportunidade de revitalizar um espaço que incentive a convivência.

- Verificação do espaço a ser revitalizado. Caso o espaço seja público, entrar em contato com a prefeitura para obter autorização para implantar o projeto.
- Análise do espaço em conjunto com a instituição/poder público para levantar dados do tipo: o que já existe nesse espaço e que pode ser reaproveitado, o que gostariam de mudar, o tipo de terreno e quais plantas são apropriadas, quais são as reformas básicas cabíveis.
- Poderão ser utilizados materiais recicláveis para embelezar o espaço, como madeira de construção, tijolos, pedras, entre outros.
- Levantamento dos materiais necessários para a realização da ação. Parcerias com a comunidade podem ser muito eficientes.
- Planejamento do passo a passo da ação, com a criação de um cronograma com todas as atividades e os responsáveis por cada uma.
- É imprescindível o diálogo com a comunidade para sensibilizar os moradores para a manutenção do espaço.





4 Consumo Consciente

Hoje em dia, precisamos de informações que contribuam para uma atitude mais ecológica no cotidiano. Por meio de jogos coletivos e de brincadeiras, pode-se despertar o interesse para as questões ambientais, propondo comportamentos voltados para o uso mais coerente da água, energia elétrica, alimentos, meios de transportes, entre outros.

- Levantamento, junto à instituição/comunidade, das temáticas mais adequadas para abordar com seu público a fim de incentivar um consumo mais consciente.
- Pesquisa sobre o assunto a ser abordado com a orientação de um profissional da área de meio ambiente (pode ser um voluntário Furnas) para orientar o grupo.
- Utilização de jogos de tabuleiro, perguntas e respostas, dados e outros recursos lúdicos que permitam uma abordagem diferenciada e que atraia a atenção do público beneficiado. Existem alguns sites na internet que disponibilizam jogos para download: www.wwf.org.br/casaeficiente, www.ecoconsciente.com.br/index, www.akatu.org.br, entre outros.
- Os jogos podem ser criados com cartolina, cartão de EVA e outros recursos.
- Para maior eficiência, divida a turma em pequenos grupos, permitindo que todos joguem e troquem experiências. Os voluntários coordenam as jogadas e orientam os participantes.



Esperamos que estes exemplos sejam fonte de inspiração para a atuação voluntária de sua equipe, que pode criar sua própria ação, adaptada à realidade de sua localidade.

O importante é que todos participem e possam vivenciar a capacidade de transformar o mundo.

★ AVALIAÇÃO

Critérios

Adequação ao tema – alinhamento da ação ao tema proposto na Gincana.

Articulação/parcerias – capacidade da equipe de conseguir parcerias, realizar alianças locais e trabalhar em colaboração.

Resultados Alcançados – de acordo com os objetivos da ação.

Complexidade da Ação – potencial de impacto.

Pontuação

As ações serão pontuadas nos critérios estabelecidos, podendo somar até 9 mil pontos em cada umas delas, sendo que resultados alcançados e complexidade da ação terão peso 2. Portanto, caprichem no planejamento e na execução da ação, garantindo assim o máximo de pontos para a equipe.

Se houver empate em alguma categoria, será utilizada a somatória dos pontos do critério **Resultados Alcançados**, nas três ações para o desempate.

★ Bônus: Pontos extras ★

Ganharão bônus aquelas equipes que:

- ▶ Inscreverem suas ações até o dia 3 do mês correspondente.

Exemplo: Ação 1 – Educação (**inscrição de 1 a 5 de maio**).

Bônus de **300 pontos** para quem registrar a ação até o dia **3 de maio**.

- ▶ Postarem os resultados da sua ação até o dia 3 do mês seguinte ao término da ação.

Exemplo: Ação 1 – Educação (**postar resultados de 1 a 5 de julho**).

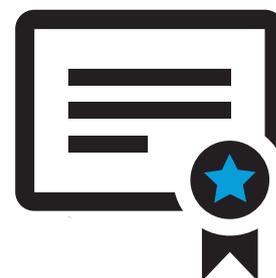
Bônus de **300 pontos** para quem postar os resultados até o dia **3 de julho**.

★ CRONOGRAMA

DESCRIÇÃO	REGISTRO DA AÇÃO	REGISTRO DOS RESULTADOS
Inscrição da equipe	9 a 31 de março	
Ação 1 – Educação	1 a 5 de maio	1 a 5 de julho
Ação 2 – Promoção da Cidadania	1 a 5 de julho	1 a 5 de setembro
Ação 3 – Meio ambiente	1 a 5 de setembro	1 a 5 de novembro

★ RECONHECIMENTO

Todos os voluntários que participarem da **Gincana Energia Voluntária** receberão, ao final da Gincana, um certificado celebrando sua atuação voluntária.



Reconhecimento à Gerência

O apoio da gerência é muito importante para o sucesso das equipes. Ao final da Gincana serão reconhecidos os gerentes:

- com equipes vencedoras em sua área;
- com maior número de equipes em sua área;
- com pelo menos uma equipe em sua área em caso de áreas pequenas;
- apontado pelas equipes como grande incentivador da Gincana.

Reconhecimento aos Mobilizadores

Os mobilizadores também serão reconhecidos por seu empenho, entusiasmo e apoio às equipes da Gincana.

Ao final da Gincana os Mobilizadores que se destacaram como incentivadores da participação de equipes no desafio, serão reconhecidos com um brinde.

Ranking

Serão divulgados dois **rankings parciais** – na segunda quinzena de julho e na segunda quinzena de setembro – e o **ranking final**, no mês de novembro de 2016.

Os rankings estarão disponíveis no site <https://furnasvoluntariado.v2v.net/> em lista única, por categoria.

Acompanhe a classificação de sua equipe!

★ PREMIAÇÃO

A premiação tem por objetivo dar o devido reconhecimento à prática do voluntariado entre os colaboradores de Furnas, valorizando sua atuação, criatividade, empenho e resultados alcançados junto às comunidades atendidas.

Serão premiadas as cinco equipes melhor pontuadas de cada uma das três categorias: Pequena, Média e Grande.

COLOCAÇÃO	PEQUENA	MÉDIA	GRANDE
1º lugar	R\$ 15.000,00	R\$ 15.000,00	R\$ 15.000,00
2º lugar	R\$ 12.000,00	R\$ 12.000,00	R\$ 12.000,00
3º lugar	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00
4º lugar	R\$ 8.000,00	R\$ 8.000,00	R\$ 8.000,00
5º lugar	R\$ 6.000,00	R\$ 6.000,00	R\$ 6.000,00

As equipes ganhadoras da Gincana poderão indicar as instituições que receberão o recurso do prêmio para realizarem projetos ou ações pontuais, com o apoio dos voluntários de Furnas.



Essa verba não poderá ser utilizada para pagamento de salários, impostos, contas públicas, entre outras. Ela é somente para compra de **materiais e insumos**, que serão utilizados no desenvolvimento de um projeto de voluntariado na instituição de escolha da equipe.

★ DIVULGAÇÃO DOS GANHADORES

As equipes vencedoras serão anunciadas no mês de novembro de 2016, e a lista estará disponível no site <https://furnasvoluntariado.v2v.net/>.

Desejamos a todas as equipes muito sucesso em sua trajetória.

Boa sorte!